

Nota do Director do Instituto de Educação

A Revista de Educação publicou o seu primeiro número em 1986, propondo-se acolher artigos quer de natureza teórica, quer de investigação aplicada no âmbito da Educação. Ao longo de 25 anos, cumpriu a sua missão de modo exemplar, tornando-se, rapidamente, numa das principais revistas de referência no seu campo em Portugal. Numa primeira fase, com edição clássica em papel e, a partir de 2002, com edição em papel e em linha, publicou numerosos trabalhos de autores reconhecidos nacionais e estrangeiros.

A Revista de Educação teve a sua existência estreitamente ligada ao Departamento de Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Embora nela se incluam artigos das mais diversas inspirações e procedências, nota-se um predomínio dos temas centrais na actividade deste Departamento: a formação de professores, a supervisão, o desenvolvimento curricular, a didáctica da matemática e das ciências, a administração escolar, a formação pessoal e social, os valores em Educação. A sua vida não foi fácil, mercê da escassez de recursos materiais e humanos, como, de resto, sempre acontece nas instituições chamadas a intervir no campo da Educação, pelo menos no nosso país. Mas a verdade é que a revista soube afirmar-se e manter-se ao longo dos anos, fruto da dedicação e empenhamento pessoal dos diversos directores, directores executivos e membros dos conselhos editoriais que souberam construir um padrão de qualidade, renovar formatos e processos, atrair novos autores, sempre no exigente quadro de uma publicação científica com revisão pelos pares.

A Revista chega agora ao fim, não porque o seu projeto se tenha esgotado, mas porque outros projetos a ela se vieram sobrepor. Criado o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, como fusão daquele Departamento e da Unidade Orgânica de Ciências de Educação da extinta Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, que dispunha igualmente de uma revista própria, entendeu-se ser altura de avançar para um novo projeto. Em vez de manter duas revistas concorrentes ou eliminar uma em nome da outra, num processo fratricida, é, certamente, mais estimulante conceber um novo projeto, ainda mais ousado que os anteriores. Foi isso que decidiu, e bem, o Conselho Científico do Instituto.

É necessariamente com nostalgia que se encerra um projeto de sucesso como foi a Revista de Educação ao longo destes anos. Ela fica como um testemunho do intenso labor no campo da Educação em Portugal, num percurso que vai dos anos 80 ao presente. Fica, também, como uma demonstração da capacidade de realização de um pequeno Departamento, com a sua

determinação em existir, a sua identidade, e a sua vontade de contribuir para uma melhor Educação e, conseqüentemente, para a construção de um mundo melhor. Nostalgia que será certamente relativizada e ultrapassada com o surgimento e afirmação da nova revista em preparação pelo Instituto de Educação.

31 Dezembro 2011

João Pedro da Ponte

Director